

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Prestação de contas

Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

18 a 59 anos

SOMOS TODOS ILHABELA

Relatório de Atividades

Dezembro 2018

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sumário

- I. Lista de atividades desenvolvidas no mês de dezembro
- II. Descrição e análise das atividades relacionadas as metas do Plano de Ação

-
- I. Lista de atividades desenvolvidas no mês de dezembro

O relatório abaixo compila as atividades oferecidas e executadas no mês de dezembro de 2018, referenciando-se ao Plano de Ação.

Gestão

- 3 reuniões com Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social com objetivo de compartilhar planejamento do mês e propostas que surgiram ao longo do mês anterior;
- 4 reuniões de alinhamento e planejamento com equipe técnica e administrativa;
- Articulação com lideranças locais dos bairros do Itaquanduba e Camarão para alinhar proposta de intervenção local;
- Integração com atividades produtivas: a nosso pedido, Sidney Polansk, fotógrafo internacional, ex-morador do Morro dos Mineiros, filmou a Feira Internacional do Bambu e colheu depoimentos para elaboração de curta metragem com tema sobre os potenciais da Ilhabela;
- 262 atendidos.

Parcerias

- Parceria com Escola de Bateria dos Leões do Ita na realização de intervenção musical e percussiva no bairro de Itaquanduba;
- Parceria com líderes comunitários do Morro dos Mineiros para execução da intervenção urbanística na rua Olímpio José dos Santos;
- Parceria com Colônia de Pescadores de Ilhabela;
- Parceria com comércio local da Praia do Bonete para execução do I Festival Gastronômico do Bonete;

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Parceria com comércio local do Itaquanduba: bicicletaria, oficina de costura de D. Cida, Barbearia do Matraca e com o Bar do Ceará e parceria com proprietários de casas da rua Olímpio José da Silva;
- Parceria com Secretaria Municipal de Obras na revitalização da Praça de Brinquedos do Camarão;
- Parceria com escolas municipais Prof^a Ophelia Reale Montanhesi e Waldemar Belisário

Atendimento direto

- atendimentos socioassistenciais em Itaquanduba, Camarão e Green Park;
- 2 reuniões comunitárias no bairro do Itaquanduba para informação sobre o serviço e mobilização social (dias 10 e 17);
- 6 reuniões grupo Arte no Morro, artes e artesanato no Núcleo Socioassistencial (segundas e quartas feiras);
- 4 oficinas de zumba e ritmos no Camarão e Itaquanduba (dias 8 e 15);
- 2 reuniões com grupo de moradores do Camarões (segundas feiras);
- 2 oficinas de música com jovens nas escolas estaduais Prof^a M. Gemma de Souza Oliveira e Bairro da Água Branca;
- 3 oficinas de percussão com jovens do Itaquanduba (dias 4, 5 e 6);
- Apoio ao evento jovem Hip Hop, organizado por lideranças juvenis da Ilhabela;
- 2 oficinas de canto e sanfona, com músicas regionais;
- Ações de busca ativa nos bairros do Green Park e Itaquanduba;
- 3 reuniões de Família Comunitária, estratégia criada para debater temas da família;
- Finalização do concurso de fotografia “Olhares do Morro: orgulho daqui!” que pretendeu valorizar a visão sobre o local onde as pessoas vivem, especialmente Morro dos Mineiros;
- 3 estratégias de intervenção urbana, sendo uma no Itaquanduba (envolvendo diretamente 45 pessoas e indiretamente mais 70) e outras duas, no Camarão (envolvendo cerca de 15 pessoas);
- Continuidade de visitas às famílias de crianças indicadas pelas escolas municipais Prof^a Ophelia Reale Montanhesi e Waldemar Belisário, mais de 100.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Comunidades Tradicionais

- Visita as famílias cadastradas junto a Diretoria de Comunidades Tradicionais nas comunidades da Praia Mansa, Figueira, Sombrio, Serraria, Eustáquio, Guanxumas, Bonete e Castelhanos;
- Reunião para devolver dados coletados sobre documentação de pesca para comunidades de Bonete e Castelhanos;
- Produção final de cartaz informativo sobre documentação necessária para pescadores visando comercialização sendo que os dados foram coletados junto a Marinha, Secretaria de Agricultura do Estado, Ministério da Pesca, Colônia de Pescadores e contador especializado;
- Execução do 1º Festival de Gastronomia e Arte do Bonete para fomentar o comércio do pescado e aumentar a renda dos moradores;
- 4 reuniões com Colônia de Pescadores de Ilhabela;
- Reunião com contador especializado em nota do produtor para pescadores.

Área administrativa

- Orientação de discriminação de NFs dos prestadores de serviços do mês, incluindo descrição correta do serviço, atrelado à rubrica do Plano de Trabalho apresentando, além de incluir informações do Termo de Colaboração.
- Contratos de novos prestadores de serviço PJ e PF.
- Novos Contratos, Rescisão e Aditivos necessários
- Pesquisa de preços para itens necessários ao projeto: Refeições
- Realização, retirada e entrega de todas as compras para os trabalhos do mês
- Acompanhamento em reuniões do Núcleo na Comunidade Itaquanduba, Camarões, bem como, organização de lanches e coffee break para os atendidos/oficinas.
- Protocolos junto à Secretaria / Prefeitura de acontecimentos importantes que demandaram de ofícios e Comunicados;
- Reuniões de alinhamento semanal, junto com as coordenadoras
- Escrituração de ISS, junto ao site SEGISS da Prefeitura de Ilhabela para geração de guia de recolhimento de imposto sobre serviço – ISS dos prestador de serviço físico referente ao mês de Novembro/18.
- Prestação de contas de dezembro/2018

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

II. Descrição e análise das atividades relacionadas as metas do Plano de Ação

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Chamamento público 03/2018 da Prefeitura Municipal de Ilhabela - serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais.

OBJETIVO GERAL

- Contribuir para o aprimoramento da proteção social básica do município de Ilhabela por meio do atendimento direto, monitoramento e avaliação das situações encontradas, buscando colaborar com o reordenamento do serviço;
- Apoiar o fortalecimento da rede socioassistencial do município a partir da compreensão dos fluxos, promoção de busca ativa de famílias e de encontros reflexivos com responsáveis pelas áreas social, saúde e seguridade social.

METODOLOGIA/ OPERACIONALIZAÇÃO

Núcleos Urbanos:

Em dezembro, concluímos a **etapa 4 – celebração e intervenção na comunidade** nos bairros. Ela ocorreu nos bairros do Itaquanduba e Camarão, mas não foi possível de ser executada no Green Park porque identificamos uma série de vulnerabilidades na comunidade local, diferentes dos outros bairros. O Green Park necessita de um olhar especial, pois seus moradores veem o bairro sob uma ótica negativa e é preciso trabalhar a capacidade de transformação de maneira diferenciada.

- Etapa 01 – Definição dos territórios.

Concretizado nos três bairros previstos: Itaquanduba, Camarão e Green Park. Cada bairro apresenta-se em um estágio diferente de produção comunitária e daremos continuidade ao processo em 2019.

- Etapa 02 – Mobilização Social

Esta etapa tem sido contínua durante a execução do projeto pois entendemos que a mobilização social não se resume a informar sobre serviços mas sim, promover escuta e fortalecimento de vínculos para fortalecer a participação do usuário nas atividades e serviços.

PROJETO ANIMA

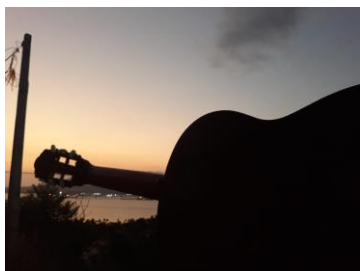
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No Green Park, demos continuidade a **busca ativa**, identificando uma série de vulnerabilidades a serem cuidadas. Encerramos o ano com um levantamento sobre o modo de ver da comunidade sobre si mesma e identificamos, falta de expectativas de futuro, sinais de depressão e apatia e necessidade de espaços convivência comunitária.

Ainda na etapa de mobilização social, o **concurso de fotografia “Olhares do Morro: orgulho daqui!”** recebeu fotos dos inscritos até o início do mês. A proposta, mais que premiar, era estimular novos olhares sobre o espaço em que vivem de modo que pudessem valorizar seu território e estimular o desejo de circulação dos moradores de Ilhabela para o Morro. Inscreveram-se 30 pessoas. Das fotos encaminhadas na data combinada, cada uma recebeu um número de identificação de modo que a comissão julgadora não pudesse ter acesso ao autor da foto e a seleção ocorresse isenta de qualquer outra informação que não fosse a própria foto. Foram selecionadas três fotos finalistas e destas, uma foi a vencedora. Todas as fotos foram expostas no Núcleo Social do Itaquaduba e pretende-se dar continuidade a proposta, convidando os autores a divulgarem suas fotos e seus modos de ver o lugar onde vivem.



1º colocado



finalistas

Outra estratégia nova de mobilização foi a **parceria com a Escola de Bateria Leões do Ita**, em relação as oficinas com os jovens. Oferecemos oficina de sanfona e canto, compartilhando ritmos musicais diferentes com o grupo. Houve uma integração do samba com música regional, oferecendo um exercício de sensibilização musical.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Em relação **aos jovens**, demos continuidade a algumas estratégias de mobilização com intuito de proporcionar espaços de encontro e identidade, buscando formar grupos de atividades. Assim, em dezembro, propomos aulas de esporte, oficinas de música, e apoiamos o Festival do Hip Hop organizado por grupos jovens da Ilhabela e que recebe jovens advindos de diversos locais do Estado de São Paulo. Este Festival aconteceu no espaço da OSC Pés no Chão; cooperamos com a logística do evento.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Encontro com jovens contratados para atividades.

O carro de som mostrou-se uma estratégia importante para todas as ações que fizemos nas comunidades, visto que esta forma de divulgação já era conhecida e foi intensificada com as ações do projeto. Exemplos de algumas mensagens vinculadas:

Atenção comunidade! É amanhã a aula de zumba na escola Paulo Renato. Vem dançar! Amanhã 15h, na escola. (Camarão)

Atenção comunidade, venha participar da reforma da pracinha! Vamos cuidar do que é nosso! Sábado, a partir das 10h, você e nosso convidado! (Camarão)

Atenção comunidade! É sábado, agora! Venha participar do evento de pintura da rua e muros. Vamos colorir o lugar onde moramos. A partir das 9h30, perto do Matraca! (Itaquanduba)

- **Etapa 03 – Atividades diretas**

Em dezembro, mantivemos as **aulas de zumba e ritmos** aos sábados nos dois espaços: Núcleo do Itaquanduba e EM Paulo Renato, no Camarão. Mantivemos as reuniões comunitárias, o grupo Arte no Morro e criamos a oficina **Família Comunitária**. Oferecemos também **oficinas de percussão e música** no Itaquanduba, por identificar que o tema da arte é preponderante no bairro. O **grupo Saberes e Sabores** encontrou-se de modo diferente durante este mês: se propuseram a, voluntariamente, cozinhar para os grupos que atuavam nas intervenções comunitárias.

Reuniões comunitárias

A busca ativa que se iniciou no bairro do Itaquanduba mostrou grande número de pessoas em estado de apatia e depressão, com dificuldade de se vincular a novas atividades. Percebemos que havia desejo de participar das atividades propostas mas não conseguiam chegar ao local. A reunião comunitária surge como estratégia de encontro que acontece na própria rua; uma visita se soma a outra e forma-se um grupo de conversa em uma das casas escolhidas por eles.

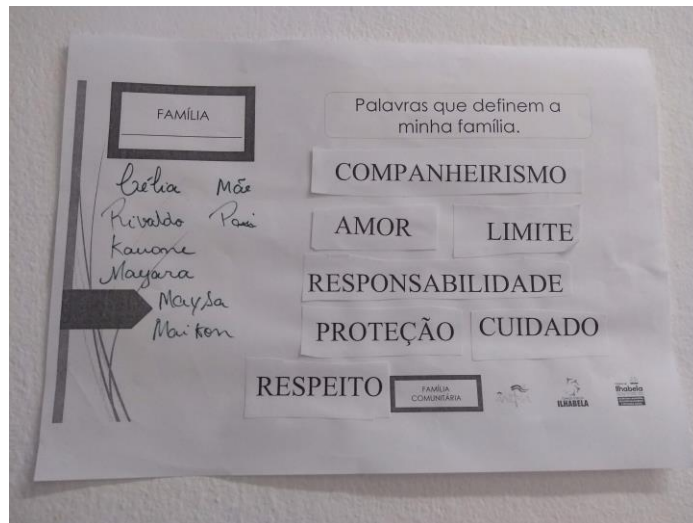
Família Comunitária

A oficina **Família Comunitária** foi uma estratégia criada a partir das reuniões comunitárias. Observou-se que algumas famílias demonstravam interesse em discutir temas próprios; ofereceu-se então um horário para isso e deixamos em aberto a

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

escolha do espaço para a reunião. Estas, ocorreram nas casas de um dos familiares e, a partir de estratégias definidas, discutiu-se o conceito de família, a convivência, aspectos históricos que formam famílias. Um dos produtos destas reuniões foi compartilhado no espaço do Núcleo Social (compartilhado nas fotos abaixo).



A estratégia mostrou-se muito produtiva e será intensificada em 2019.

Grupo Arte no Morro

As oficinas mantiveram-se durante o mês, no Núcleo Social. O objetivo, mas que produzir o fuxico, foi promover o encontro e a convivência. As oficinas começaram a ser executadas na varanda do Núcleo, como estratégia de convite aos moradores para participar. O espaço aberto tem facilitado a chegada de mais usuários ao Núcleo.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Grupo Zumba/ ritmos – Camarão

Em dezembro, as aulas de zumba ocorreram no mesmo dia que as intervenções comunitárias. Assim, durante a manhã, o grupo participou da intervenção no Parque Infantil, junto a outros moradores. Foi oferecido um almoço para todos e à tarde, participaram da aula na EM Paulo Renato.



Grupo Zumba – Itaquanduba

O grupo de zumba foi criado a partir da demanda da comunidade e tem se mostrado muito importante para trabalhar a auto estima, apatia e fortalecer a convivência social.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Oficina de percussão

Ocorreram em três dias diferentes para os moradores do Itaquaduba, sendo duas aulas no Núcleo e uma na quadra. Teve como objetivo potencializar as habilidades de jovens e adultos e proporcionar àqueles que não tiveram oportunidade, conhecer os instrumentos e diferentes ritmos.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Outras estratégias de atendimento foram:

- ✓ Continuidade a busca ativa no bairro Green Park.
 - ✓ Oficinas de esporte para jovens na praia e quadra.
 - ✓ Apoio ao Festival de Hip Hop de Ilhabela, organizado por grupos jovens.
- Seguem algumas fotos do encontro:



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Festa de encerramento do ano

Participamos também da Festa de Encerramento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos organizada pelo CRAS e realizada no Espaço do Caiçara. Levamos participantes dos diferentes grupos de atividades e oferecemos uma experiência com a aula de zumba e de música, com um dos jovens tocando cavaquinho.



- Etapa 04 – Celebração/ intervenção na comunidade

Partindo do princípio de trabalho proposto no Plano de Ação, no qual consideramos “..a necessidade de, (nas comunidades urbanas), *encontrar formas de se ver, entender e perceber- se em uma sociedade guiada por um coletivo, será a solução para ampliar o modo de se ver integrado a este território.* ”, preparamos os grupos para que pudessem planejar e executar uma ação de intervenção significativa para o bairro. Nas duas atividades que ocorreram é fundamental perceber que a motivação principal foi promover a união em torno de um objetivo comum e com isso, a comunidade passa a respeitar e valorizar os espaços públicos, que também os pertence. Essas ações favorecem o empoderamento e o protagonismo.

A intervenção urbana do Camarão foi definida a partir das rodas de conversa com a comunidade que ocorreram ao longo do semestre, as segundas feiras. Neste espaço, sendo a maioria mães, identificaram o interesse por espaços de lazer delas e das crianças, observando que com isso, a convivência comunitária se intensificaria. Assim, decidiram por limpar o espaço do parque infantil do bairro, bem como pintar os brinquedos, dando colorido e estímulo a brincadeira. Com autorização do poder público, iniciamos a intervenção no dia 08, e embora tivesse chovido, houve a limpeza do Parque e os brinquedos de madeira foram lixados. A intervenção teve continuidade no sábado seguinte, dia 15. Novamente o parque foi limpo e foi feita a pintura dos brinquedos, escolhida pelos participantes, o mais colorido. Tanto no dia 8 como no dia 15, a atividade terminou com um almoço no espaço da EM Paulo Renato. A tarde houve aula de ritmos.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Já no Itaquaduba, a decisão por pintar a fachada das casas da principal rua, vem sendo discutida a algum tempo nos grupos de atendimento e nas reuniões com lideranças. A ideia, já proposta no Plano de Ação elaborado em abril, consolidou-se ao encontrar eco em moradores que desejavam que o Morro dos Mineiros fosse visto por outros olhos, valorizando suas potências e diluindo a impressão de carência e violência. Os moradores percebem que no Morro há muitos talentos artísticos (sejam musicais, gráficos ou de outras linguagens) e empreendedores que querem participar mais ativamente da vida da cidade. Assim, a intervenção consolidou um desejo e iniciou um processo de cuidado com o local onde se vive e as pessoas que o habitam.

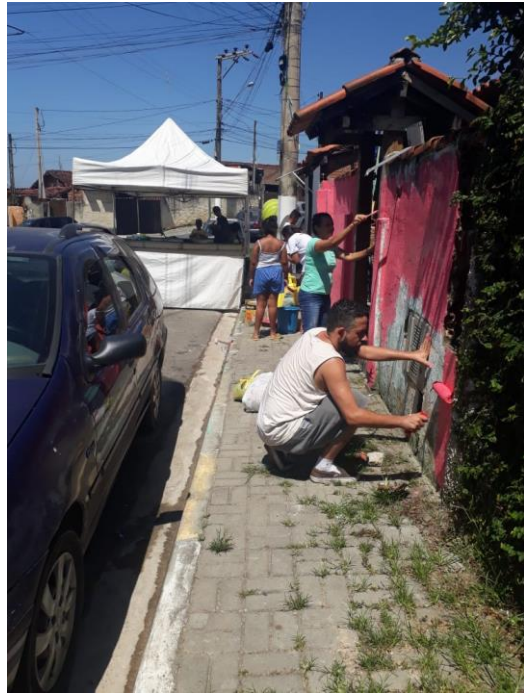
Para consolidar esta intervenção, elaboramos um termo de autorização visitando cada uma das casas, reunindo a família e refletindo sobre o que a intervenção significaria em relação a vizinhança e em relação ao próprio bairro. Em todas as intervenções que propomos, ficamos atentos ao significado da ação que tem como objetivo principal fortalecer o pertencimento social. Não acreditamos na ação pela ação apenas; o foco está na busca da transformação no modo de se ver e ver o outro, e compreender que a cooperação é um dos princípios de convivência saudável.



Durante a intervenção, vários grupos reuniram-se para refletir sobre o processo e seus resultados. As lideranças comunitárias foram aproximando vários moradores que trouxeram novas ideias para outras intervenções.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Também nesta intervenção, todos envolvidos foram convidados a almoçar no Núcleo Social, sendo o almoço feito voluntariamente pelo grupo Sabores e Saberes, oficina que vem acontecendo no Núcleo.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Os grafites abaixo foram feitos em alguns empreendimentos e casas locais e serviram de estímulo para que a atividade tenha continuidade em 2019. Vários moradores já se inscreveram para participar da próxima intervenção.



Núcleos Comunidades Tradicionais

Nas comunidades tradicionais, tivemos como princípio de trabalho proteger suas histórias e memórias e criar alternativas contemporâneas para a sobrevivência destas tradições. Desenhou-se no início do projeto, uma intervenção que já ofereceria suporte para o aumento de renda dos pescadores.

Na prática observou-se que:

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ✓ Cada comunidade tradicional de Ilhabela tem uma forma de se organizar e demandas diferentes, sejam elas da área de assistência, sejam de organização comunitária mais organizada, seja de saúde.
- ✓ Há novas legislações que vão intervir diretamente na vida profissional de pescadores: a Marinha, a previdência, Fundação Florestal (com o tema da APA Marinha), e outros setores tem criado critérios para a atividade pesqueira que influenciam diretamente na vida das comunidades;
- ✓ Em relação a atividade pesqueira, toda decisão a ser tomada no município, precisa estar em consonância com os debates regionais e com as legislações vigentes. As atividades dos pescadores artesanais, no litoral norte de São Paulo, funcionam articuladas com os outros municípios, representados pelas Colônias de Pescadores e pela Federação Estadual;
- ✓ O registro de famílias em cada comunidade organizado pela Diretoria de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social sofre mudanças constantemente, sendo que famílias mudam de praia ou bairro, ora não estão presentes nas visitas porque precisaram se deslocar ao centro da Ilhabela;
- ✓ Pela nossa experiência de trabalho com comunidades tradicionais e especialmente com pescadores artesanais, observamos que, embora o modo de trabalho seja considerado familiar, há ainda grande desunião entre eles, dificultando o desenvolvimento de trabalhos coletivos;
- ✓ Para ampliar a comercialização de produtos dentro do município, será necessário que os pescadores retirem a DAP – Documento de Aptidão do Produtor. No entanto, os critérios para a retirada desta documentação, sofreram alteração e será necessário discutir noções de gestão com os pescadores, uma vez que está sendo exigido a nota do produtor.

Diante destas observações e considerando que há um grande número de organizações e setores trabalhando com as comunidades, ao longo do semestre optamos por coletar informações sobre a atividade pesqueira de cada comunidade e organizar as informações oficiais de modo que cada comunidade tivesse autonomia para decidir o que querem fazer em relação a sua documentação.

Assim:

- ✓ Buscamos respeitar as decisões da Colônia de Pescadores, órgão representativo deste segmento;
- ✓ Está sendo necessário refletir com cada comunidade sobre seu modo de trabalho buscando desenvolver ações cooperativas e coletivas, para que futuramente possamos propor uma forma de trabalho mais unificada;
- ✓ As intervenções nas comunidades tradicionais teriam que ser planejadas conjuntamente entre diferentes setores do poder público, especialmente saúde,

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

assistência, meio ambiente, pois isso fortaleceria uma ação integrada e mais transformadora;

- ✓ No Bonete, após reuniões com a comunidade, pudemos propor a criação de uma alternativa de renda que partiu de uma das atividades corriqueiras na comunidade: a cozinha. A partir dela foi possível criar estratégia de aumento de renda, valorização social e trabalho coletivo (descrito mais abaixo)
- ✓ Em Castelhanos, a comunidade, a partir de suas lideranças, tem se organizado para participar das atividades lá propostas. Interessam-se pela nova proposta de documentação mas ainda tem muitas dúvidas já que os desenhos de participação produtiva na pesca diferenciam-se de família para família. Alguns exemplos: o pescador tem embarcação e pesca só; outros, pescam com colegas, mas nem sempre são os mesmos, não caracterizando empregados. Há ainda o pescador que não tem embarcação e precisa pescar, incluindo-se em grupos ou associando-se a outros. Em relação a embarcação, ela pode ou não ter motor, o que diferencia em relação a documentação exigida pela Marinha. E a partir destas diferentes configurações, surgem dúvida sobre a aposentadoria, uma vez que para consegui-la, segundo a nova legislação, cada um terá que ter sua nota do produtor.
- ✓ Características de algumas comunidades:
 - Na Fome, muitos moradores tem documentos guardados com parentes na sede do município. De 18 famílias, seis disseram que pescam seja para consumo ou venda, e apenas dois tem carteira de pesca. Uma boa parte das famílias não foi encontrada em casa, seja porque estava na cidade, seja porque não tem ficado na comunidade. Uma pessoa não tem documentos básicos, como RG e CPF.
 - Na Praia Vermelha, das 9 famílias cadastradas, uma pessoa foi a óbito e duas famílias trabalham como caseiros. Três famílias pescam juntas e a grande maioria não tem toda documentação exigida. Três famílias têm carteira de pesca, carteira profissional POP e licença de pesca.
 - Já na Praia Mansa, não encontramos a maioria das famílias, seja porque estavam em trabalho nos outros espaços da comunidade ou porque estavam na sede do município. Duas pescam somente para consumo, uma é composta por apenas um rapaz, surdo/ mudo, assistido pelo irmão. Há uma pessoa com talento para artesanato, o que poderia ser um diferencial para comunidade.

Com estes exemplos, queremos ilustra o quanto diferente se apresenta cada uma das comunidades e se observadas por apenas um ponto de vista, podem ser tomadas decisões que não a favorecem. Do conjunto de observações que temos anotado, replanejaremos as ações para 2019 considerando as potencias observadas e os modos de vida de cada uma destas comunidades.

Ainda em dezembro, para dar continuidade a meta proposta no plano de ação, organizamos um material informativo, no formato de um cartaz, que será

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

entregue a cada comunidade como forma de devolutiva das informações coletadas e organizado de modo a dialogar com as atuais legislações.

Iniciamos as devolutivas nas comunidades mais numerosas para identificar questões que poderiam surgir a partir destas informações. Foram visitados Bonete e Castelhanos.

Bonete



Castelhanos



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



NOTA DO PRODUTOR

É uma forma de controle do que se pesca e do que se vende, importante para:

- **Renovação da licença de pesca - Marinha - carteira POP**
- **Aposentadoria** - o pescador artesanal tem seguro especial. Antes a Colônia dava uma declaração que prova que os pescadores eram produtores rurais. Agora é preciso provar que é produtor rural através da emissão da nota do produtor rural!
- **Defeso do camarão** - é preciso comprovar o recolhimento da previdência
- **Desconto do ICMS do óleo diesel**
- **Emissão da DAP - Declaração de Aptidão do Produtor**

Para emitir a nota do produtor é necessário:

- ✓ Documentos pessoais:
 - Um contador especializado, para que o pescador tenha a documentação correta, atualizada e garanta seus direitos:
 - Aposentadoria pessoal
 - Aposentadoria para esposa (no caso de casamento legalizado)
 - Auxílio para IPQs menores no caso de falecimento
 - Defeso

Com isto, o Pescador pode conseguir as seguintes coisas:

- ✓ Número de CNPJ
- ✓ Número de Inscrição Estadual
- ✓ Cadastro Atividade Econômica Pessoa Física - CAEPF. Quem tem cadastro antigo precisa renovar. Se precisar de ajuda, procure a Colônia que poderá auxiliar
- ✓ Já com esses números, gerados pela SEFAZ - Secretaria da Fazenda, pode-se emitir talonário de nota fiscal, numa gráfica.
- O Talão em papel serve para venda do pescado em comércio local (mercado, restaurante, etc)
- ✓ Para vender para órgão de governo por exemplo - merenda escolar - precisa ter nota eletrônica, não pode ser em papel - para isso, procure a Colônia de Pescadores
- ✓ Para vender para merenda escolar, precisa da DAP - Declaração de Aptidão do Produtor*
- ✓ Todos os proprietários de embarcações também necessitam de um CNPJ

Vantagens da DAP - Declaração de Aptidão do Produtor:

É um documento que dá garantia que você está pronto para vender para quem quiser. Também garante o acesso ao preço mínimo de aquisição estabelecido, tal como:

- Aposentadoria (Pessoa)
- Inscrição de atividade agrícola (Departamento de Governo Federal)
- Programa de habitação rural
- Certificação de produtor (defeso)
- Acesso ao financiamento (Banco)
- Comercialização de alimentos em escolas (merenda escolar), hospitais e instituições similares, entre outros

Aposentadoria - É importante pensar no seu futuro!

Um talão eletrônico, emitido apenas em papel, não é aceito para a emissão de nota fiscal. Para emitir uma nota fiscal, você precisa ter um contador especializado em contabilidade de pescadores e produtores rurais. O contador emitirá a Declaração de Aptidão do Produtor (DAP) e a Declaração de Atividade Econômica (CAEPF) para você. Essas duas declarações são essenciais para a emissão de nota fiscal. O talão em papel não é aceito para a emissão de nota fiscal.

Ilhabela
Município

ANIMA
Associação Nacional de Instituições de Meio Ambiente

MARINHA
Marinha do Brasil

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A partir destes encontros, identificamos que surgiram questionamentos mais profundos na busca da compreensão do que pretende como política pública para área de pesca. Refletindo conjuntamente com os grupos, identificamos a necessidade de organizar um encontro com a presença de representantes da Marinha, Colônia, CATI, Capitania e outros. Como esta proposta de encontro necessita de uma agenda combinada, daremos continuidade em 2019.

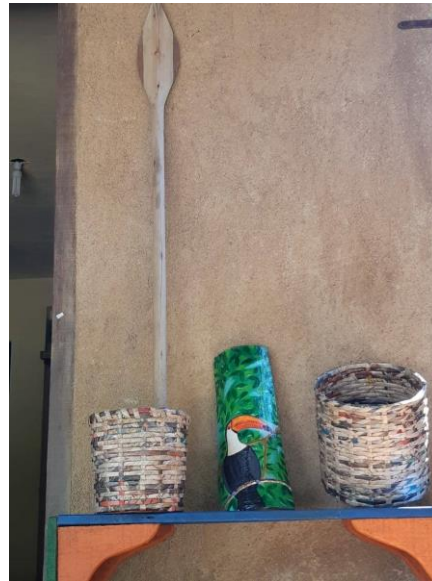
Outras formas de aumentar rentabilidade

No Bonete, desde o início dos trabalhos e paralelo a atividade pesqueira, observou-se o interesse de empreendimentos organizados especialmente por mulheres, em ampliar sua rentabilidade e valorizar seus produtos. Compreendendo que a comunidade já tem uma estrutura para o turismo e pode incrementar suas atividades neste sentido, escolhemos organizar o I Festival de Gastronomia e de arte do Bonete, sendo que cada empreendimento ofereceria um prato diferenciado e os artesãos, exporiam no espaço do Instituto Bonete. A proposta pretendeu fortalecer a atividade que já existia na comunidade, que era o da cozinha, sem introduzir elementos diferenciados mas sim, unificando todos em torno de uma única temática, dando o sentido de coletivo e favorecendo o aumento de renda e valorização social.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Todos empreendimentos participantes foram ambientados com bandeiras coloridas facilitando a identificação para os usuários. Os estabelecimentos inscritos oferecendo pratos diferenciados, de modo que os participantes pudessem experimentar receitas diferentes em cada espaço. Todos avaliam o Festival como muito positivo e solicitam uma segunda edição, ampliando-se inclusive meios de divulgação.

A repercussão foi além do previsto; alguns empresários da sede do município nos procuraram parabenizando pela iniciativa e já colocando a disposição para uma parceria na segunda edição do Festival Gastronômico, em 2019.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Atualização dos indicadores de avaliação:

- Metas cumpridas: META CUMPRIDA
- Sistemática de reuniões: META CUMPRIDA.
- Nível de alinhamento entre equipe de trabalho: META CUMPRIDA.
- Novas parcerias. META CUMPRIDA.
- Identificação de principais indicadores de vulnerabilidade do município e acompanhamento de superação. META CUMPRIDA

Também foram definidos **indicadores para avaliação do projeto**, a saber:

- Número de participantes nas atividades: em dezembro, atendemos 262 pessoas do meio urbano e comunidades tradicionais (lista anexa).
- Frequência de participação: foi acompanhado durante o semestre até novembro.
- Número de indicações para novos participantes que tenham sido feitos de forma espontânea pelo próprio grupo: há registros que isso ocorreu no Camarão, por depoimento verbal e no Itaquanduba, por meio da procura no próprio Núcleo Social
- Superação de aspectos limitadores identificados no início do projeto. Consolidado nas atividades de dezembro e pelos seus resultados.

O nome das pessoas atendidas no mês de dezembro encontra-se em anexo.

Reflexão final

No momento que elaboramos o Plano de Ação inicial não tínhamos acesso ainda a algumas questões que nos chamaram a atenção: encontramos nas comunidades várias pessoas apáticas, com sintomas de depressão, sem expectativa de futuro. Isso explicava o fato de não haver interesse nem disposição para procurar ajuda ou acessar algum serviço público, inclusive as atividades que inicialmente oferecíamos. Nos surpreendeu este dado visto que Ilhabela oferece diversas possibilidades de participação, seja na área do esporte, cultura, saúde, educação e outras. No entanto, como o índice de usuários que apresentava estes sintomas era alto, tivemos constantemente que recriar estratégias e metodologias para garantir verdadeiramente ao usuário o cuidado e atenção necessários.

Em relação as comunidades tradicionais, observamos que elas encontram-se desestruturadas e embora haja um grande número de setores, organizações não governamentais e outros, atuando junto a elas, algumas propostas parecem não nascer do desejo da própria comunidade e não dialogam com seus saberes. Não identificamos até o momento, o retorno que estas instituições têm deixado para as comunidades e para o município. Sugerimos

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

inclusive que cada instituição que execute um projeto em Ilhabela nestas comunidades, deva deixar um material com o produto de seu trabalho para acesso a própria comunidade tradicional e órgão público.

Entendemos que há espaço e necessidade para diferentes ações junto a estas comunidades, mas isso só contribuirá para seu fortalecimento, se as ações estiverem integradas. Sugerimos que para 2019, seja feito um encontro com todos representantes dos projetos envolvidos criando uma agenda comum, de modo que todos possam colaborar para que as comunidades tradicionais compreendam cada projeto e criem autonomia para escolher aqueles que atendem as suas demandas. Esta proposta, sem dúvida nenhuma, cooperaria para o fortalecimento das comunidades tradicionais, evitando que no futuro elas não mais sobrevivam.

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<i>Atividades</i>	<i>julho</i>	<i>agosto</i>	<i>setembro</i>	<i>outubro</i>	<i>novembro</i>	<i>dezembro</i>
ATIVIDADES DE GESTÃO						
Formação da equipe técnica, planejamento e organização do trabalho	OK	OK	OK	OK	OK	OK
Parcerias firmadas	OK	OK	OK	OK	OK	OK
MEIO URBANO						
Reunião com outras equipes e grupos para integrar proposta	OK			OK		OK
Definição dos bairros urbanos a serem trabalhados e identificação de lideranças	OK		OK			
Realizar 12 oficinas no meio urbano, três bairros	x	x	OK	OK	OK	OK
Circulação dos usuários por outros territórios de Ilhabela			X			
Elaboração de cartografia	x	x	X	OK		OK
Intervenção comunitária					x	OK
COMUNIDADES TRADICIONAIS						
Momento mobilização nas comunidades tradicionais		OK	OK	OK		
Identificação das famílias e cadastro	x	OK	OK	OK	OK	OK
Ofic. informativas para fortalecimento de rec. financeiros nas com. tradicionais	x	x	X	x		OK
Formação do jovem Agente Social	x	x	X			
Apoio a efetivação da documentação			X	OK	x	OK
ATIVIDADES DO PROJETO COMO UM TODO						
Encontros reflexivos e formativos com equipe área assistência social	OK		X	OK		
Registro de metodologias	x	x	X	OK	OK	OK
Sistematização das reflexões e análises	x	OK	OK	OK	OK	OK

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Anexo – lista de atendidos – dezembro (262 atendidos)

MEIO URBANO

Aline de Jesus da Silva	Camarão
Ana Maria Calisto	Camarão
Andreza de Jesus	Camarão
Anipaula Souza Santos	Camarão
Arventino C Aguiar	Camarão
Aurea Calisto	Camarão
Carlos Alexandre F de Oliveira	Camarão
Carlos Eduardo Ferreira	Camarão
Carol Calisto de Jesus	Camarão
Daniela Pereira	Camarão
Edilson Santos Menezes	Camarão
Eliene de Jesus Santos	Camarão
Guilherme de Souza	Camarão
Iraci Calisto de Jesus	Camarão
José Elton Pereira Miranda	Camarão
Lilia Santos Nascimento	Camarão
Luzineide Andrade da Silva	Camarão
Maria Clara de Jesus Fernandes	Camarão
Rafael de Souza	Camarão
Wellington Calixto de Jesus	Camarão
Adrielle Santana de Jesus	Green Park
Antonio Viana da Silva	Green Park
Caciel Santos de Jesus	Green Park
Carlos Mendes dos Santos	Green Park
Domingos Rodrigues dos Santos	Green Park
Edilene Santana de Jesus	Green Park
Endoencio Pereira da Silva	Green Park
Euclides Mendes dos Santos	Green Park
Gildete de Souza Reis	Green Park
Graziela Souza da Silva	Green Park
Hermes Lopes de Oliveira	Green Park
Ilaria Duarte Oliveira	Green Park
Izadora Vieira Baroso	Green Park
Jocélia Oliveira Medeiros	Green Park
José Antonio Divino Nogueira	Green Park
José Domingos Vieira Neto	Green Park
José Roberto Santos	Green Park

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Julia Teixeira Dias Brandão	Green Park
Lais De Jesus Santos	Green Park
Lucas de Oliveira Medeiros	Green Park
Lucian Rocha dos Santos	Green Park
Mara Barros da Conceição	Green Park
Maria Francineide S Souza	Green Park
Maria Regina Pereira Brandão	Green Park
Maria Senhora	Green Park
Maria Vieira de M França	Green Park
Mirtes Vieiras de Medeiros	Green Park
Odair José Vicente Rodrigues	Green Park
Paulo Zacarias dos Santos	Green Park
Raquel Queiroz Silva	Green Park
Reginaldo Felix	Green Park
Ronivaldo Pereira de Souza	Green Park
Sidinei Antonio Santos	Green Park
Tais Conceição da Silva	Green Park
Tereza Hermana Mota Sousa	Green Park
Welber Santo	Green Park
Alex M de O Santos	Itaquanduba
Alex Magalhaes Santana	Itaquanduba
Alexsandro A Santana	Itaquanduba
Ana Beatriz F de Medeiros	Itaquanduba
Ana Carolina S Silva	Itaquanduba
Andrea Carla da Silva	Itaquanduba
Angela dos Santos Araujo	Itaquanduba
Antonia de Oliveira	Itaquanduba
Bruno Pereira	Itaquanduba
Carla S de Rocha	Itaquanduba
Cicleide Bernardo da Silva	Itaquanduba
Cleonice Maria da Silva	Itaquanduba
Cleusa Carvalho Vieira	Itaquanduba
Daiane Thaismar Dias	Itaquanduba
Dainana Roberta de Barros	Itaquanduba
Damina Ferreira da Silva	Itaquanduba
Danilo Augusto da Silva	Itaquanduba
Dayana Santos	Itaquanduba
Deise Santos	Itaquanduba
Deivison Santos de Assis	Itaquanduba
Digo Manoel dos Santos	Itaquanduba
Domingas Souza Almeida	Itaquanduba
Edinalva Cardos de Almeida	Itaquanduba
Eduardo Amorim Pereira	Itaquanduba

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Eduardo Carvalho Vieira	Itaquanduba
Edvalda de Almeida	Itaquanduba
Elaine M O Santos	Itaquanduba
Eleni Souza dos Anjos	Itaquanduba
Eli Cardoso	Itaquanduba
Erlandia Miranda	Itaquanduba
Fabiano Daniel Saraiva	Itaquanduba
Fabio Augusto Costa	Itaquanduba
Fernanda de Almeida	Itaquanduba
Francisco Carlos B Silva	Itaquanduba
Gisele dos Santos Rodrigues	Itaquanduba
Gustavo Santos Oliveira	Itaquanduba
Igor Pinheiro da Silva	Itaquanduba
Irene Serafim Ferreira	Itaquanduba
Isabelle Moreira dos Santos	Itaquanduba
Jaelson Artur Mendes S	Itaquanduba
Jane Bertuso	Itaquanduba
Jardeni Almeida Fonseca	Itaquanduba
Jefferson Aurélio da S Vieira	Itaquanduba
Jessica de Jesus Gomes	Itaquanduba
Jose Julio M da Silva	Itaquanduba
José Maria de Lima	Itaquanduba
José Morais Filho	Itaquanduba
Josenilda Maria da Silva	Itaquanduba
Jucélia Batista Martins	Itaquanduba
Keila Rodrigues	Itaquanduba
Lilian de Magalhães	Itaquanduba
Luana Alves da Rocha	Itaquanduba
Maisa Lorrany A Rocha	Itaquanduba
Marcos Andre	Itaquanduba
Margarida Rodrigues de Almeida	Itaquanduba
Maria Aparecida Camarata	Itaquanduba
Maria Celia da Silva	Itaquanduba
Maria de Nazaré Mendes	Itaquanduba
Maria Eduarda Carvalho de Sousa	Itaquanduba
Maria Gomes dos Santos	Itaquanduba
Maria Joaquina da Silva	Itaquanduba
Mariana Garcia	Itaquanduba
Mariana R da Silva	Itaquanduba
Mariano de Oliveira	Itaquanduba
Marisa de Carvalho Vieira Goncalves	Itaquanduba

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Mauricio de Almeida	Itaquanduba
Milton Xavier	Itaquanduba
Miriam Ferreira Pereira	Itaquanduba
Nadia Moreira da Silva	Itaquanduba
Natanael dos Santos	Itaquanduba
Nilda Santana de Araujo Santos	Itaquanduba
Ozana Maria de Jesus	Itaquanduba
Pamela Leite Rosa	Itaquanduba
Petherson Ernani S Nascimento	Itaquanduba
Raissa Gonçalves dos Santos	Itaquanduba
Regina Miguel Libarino	Itaquanduba
Ricardo P Santos	Itaquanduba
Rosalia Alves Moreira	Itaquanduba
Rosemare Rita Figueiredo	Itaquanduba
Rosivaldo Beirão Santana	Itaquanduba
Saete Bernardo da Silva	Itaquanduba
Samuel Cavalcanti	Itaquanduba
Sandra Lucia Ferreira	Itaquanduba
Sandra Regina C de Jesus	Itaquanduba
Sebastião de Carvalho Vieira	Itaquanduba
Severina Maria da Silva	Itaquanduba
Synthia Aparecida de Oliveira Santos	Itaquanduba
Thais Dayanne Nascimento	Itaquanduba
Victor Souza Carvalho	Itaquanduba
Viviane Araujo Leal	Itaquanduba
Zucelia Batista Martins	Itaquanduba
Esmeralda Germano dos Santos	
Kevin Ricca Bueno	
Ramon Barbosa	
Regiane Peura	
Reginaldo M Medeiros	
Renan de Almeida Morais	

COMUNIDADES TRADICIONAIS

Ananias Souza	Bonete
Eliel de Souza	Bonete
Fabio Darbello	Bonete
Felipe de Jesus	Bonete
Gabriel dos S Plácido	Bonete

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Gleebson Tavares	Bonete
Jose dos S Goes	Bonete
Marco Souza Santos	Bonete
Miqueias dos Santos	Bonete
Moisés de S Filho	Bonete
Rui Andrade	Bonete
Samuel de Souza	Bonete
Simone Tavares	Bonete
Talita R dos Santos	Bonete
Valdeci Goes	Bonete
André Ricardo de Souza	Castelhanos
Aureo Rafael de Souza	Castelhanos
Irineu Souza Lucio	Castelhanos
Laurinda Maria de Morais Lucio	Castelhanos
Lauro de Souza Lucio	Castelhanos
Lenita de Souza Lucio	Castelhanos
João L de Jesus Filho	Castelhanos
Valmir Rafael de Souza	Castelhanos
Milton Souza Lucio	Castelhanos
Isaura de S Lucio	Castelhanos
Laureana de S L Jesus	Castelhanos
Vanessa de S Lucio	Castelhanos
Andreia Euzebio de S Lucio	Praia da Fome
Mauricio Gomes Batista	Praia da Fome
Anderson de Souza Santos	Praia da Fome
José Malaquias dos Santos	Praia da Fome
Marcia Regina dos Santos	Praia da Fome
Marco Antonio S Oliveira	Praia da Fome
Mariana Cruz França	Praia da Fome
Rafael José dos Santos	Praia da Fome
Benedito José dos Santos	Praia da Fome
Elza Gomes Batista Tenório	Praia da Fome
Manoel Tenório	Praia da Fome
Leticia Aparecida M dos Santos	Serraria
Carolina de Morais Santos	Serraria
Camila Ap de Morais	Serraria
Adriana E M Santos	Serraria
Laercio dos Santos	Serraria
Juliana dos Santos	Serraria
Fábio Junior dos Santos	Serraria
Sergio dos Santos	Serraria
Tereza Benedito de Jesus	Serraria
Edna Ap dos Santos	Serraria

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Almir Rogério dos Santos	Serraria
Cristiane de Jesus Silva	Serraria
Fabio Junior dos Santos	Serraria
Eliana de Oliveira Santos	Serraria
Karina Moraes dos Santos	Serraria
Luciene Aparecida de Jesus	Serraria
Luiz Carlos dos Santos	Serraria
Flávia dos Santos	Serraria
Genésio dos Santos	Serraria
Aliete Barbosa de Jesus	Serraria
Marlene de Jesus Silva Santos	Serraria
Benedito dos Santos	Serraria
Luiz Roberto dos Santos	Serraria
Laurival dos Santos	Serraria
Paulo Sérgio dos Santos	Serraria
Almerindo dos Santos	Serraria
Amarildo dos Santos	Serraria
Felipe Pascoal N de Jesus	Serraria
Orlando Euzébio de M Filho	Serraria
Marilene Silva Santos	Serraria
Luiz Claudio dos Santos	Serraria
Maria do Amparo Ap de Jesus	Serraria
Rosa Maria Costa dos Santos	Serraria
Benedito Marcelo dos Santos	Serraria
Jussara de Oliveira Santos	Serraria
Elaine dos Santos Jesus	Saco do Sombrio
Geovani de Souza Moraes	Saco do Sombrio
Damião Gomes de Almeida	Saco do Sombrio
Ilson Ap Fontes de Jesus	Saco do Sombrio
Maria de Lurdes Luz Silva	Saco do Sombrio
Ana Ribeiro da Silva	Saco do Sombrio
Pedro dos Santos	Saco do Sombrio
Lauro dos Santos	Figueira
Bruno dos Santos	Figueira
Manoel Messias dos Santos	Figueira
Maria Euzebio de Moraes Santos	Figueira
Katia dos Santos	Figueira
Anisio Rafael de Souza Filho	Figueira

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Alaíde Rafael de Souza	Praia Mansa
Dáise Rafael de Souza	Praia Mansa
Alexandre R de Souza	Praia Mansa
Wallace Rafael S Romão	Praia Mansa
Evandro Rafael de Souza	Praia Mansa
Marciana Gonçalves de Souza	Praia Mansa
Douglas Rafael de Souza	Praia Mansa
Andre Rafael de Souza	Praia Mansa
Maisa Rafael de Souza	Praia Mansa
Angelica de Souza	Praia Mansa
Alvaro de Souza	Praia Mansa
Rosilda Rafael de Souza	Praia Mansa
Valter Clemente de Pinho	Praia Mansa
Flávio Fernandes de Souza	Praia Mansa
Reginaldo Rafael de Souza	Praia Mansa
Lucimara Romão de Souza	Praia Mansa
Rita de Cássia J de Oliveira	Eustáquio
Sérgio de Oliveira	Eustáquio
João Carlos de Oliveira	Eustáquio
Julio Oliveira Rosa	Eustáquio
Joaquim Abilio de Lima	Guanxumas
Areolino de Oliveira Filho	Guanxumas
Amolino de Oliveira	Guanxumas